

**ECOTURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PARCERIA QUE GERA
CONCIENTIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO POVOADO
TAIÇOCA DE FORA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO
SOCORRO/SE.**

Maria Rosane Prado Almeida,
rosanetour@hotmail.com

Jailde Fontes Vasconcelos, UFS/ Geografia Bacharelado,
jailde-geobr@yahoo.com.br

Resumo:

Em uma contextualização marcada pela degradação dos ecossistemas torna-se necessária a devida conscientização sobre educação ambiental para conseqüente transformação social e melhoria de qualidade de vida. O trabalho a seguir propõe através da implantação do ecoturismo, alternativas de desenvolvimento para a comunidade Taiçoca de Fora, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro o qual passou por grandes transformações urbanísticas a partir da década de 1980. A sede da cidade passou por grandes alterações e os povoados, áreas antes de mangues e pouco povoadas, tornaram-se aos poucos alvos da especulação imobiliária conseqüente do projeto Grande Aracaju que visa fortalecer a economia do Estado. Para uma melhor abordagem dos aspectos teóricos e práticos da comunidade em questão, foi necessário primeiramente um levantamento bibliográfico seguido do método exploratório para a confirmação empírica, mediante relatos e imagens, dos argumentos apresentados. O Ecoturismo utiliza o patrimônio natural e cultural de forma sustentável, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista gerando movimentação de divisas além de despertar a população para a busca de conhecimentos, valorização, conservação, beneficiamento e crescimento da auto-estima do local. A localidade chama a atenção pelas suas potencialidades que reúnem as fundamentações do ecoturismo em uma comunidade que possui pescadores e marisqueiras de estreita e intensa relação com os ambientes naturais formados por manguezais e coqueirais e que fortalecem sua luta em defesa dos mesmos. A culinária apresenta forte presença dos mariscos, crustáceos e peixes enquanto o folclore está enraizado no samba de côco e nas quadrilhas. Um traço marcante desse povo é a simpatia, serenidade e capacidade de acolher bem, para além de seu espírito de resistência frente à degradação do meio ambiente e a luta cotidiana de alguns atores sociais como Dona Cenira e seu esposo João e também o líder dos pescadores seu José Linheiro, para preservar seus bens ambientais e conquistar a valorização e soberania dessas culturas. O Ecoturismo aliado a educação ambiental surge nesse cenário como alternativa de renda e de conscientização da busca pela preservação e conservação ambiental que tem como resultado a valorização dessas populações tradicionais e de uma economia mais solidária que leva o desenvolvimento humano e financeiro da localidade. Contudo, ao optar por visitar mangues e rios, degustar uma moqueca ou um caldinho de mariscos e ainda ver uma apresentação cultural de samba de côco, o turista se deparará com um ambiente simples, natural e atraente. Conhecerá pessoas com interessantes histórias de vida pra contar e ainda participará de uma proposta de turismo que promove o desenvolvimento das comunidades locais e protege os ambientes naturais prevenindo o futuro esgotamento destes.

Palavras-Chaves: Ecoturismo, Educação Ambiental e Desenvolvimento Socioeconômico.

Referências Bibliográficas:

CORIOLOANO, Luzia Neide. Vasconcelos, Fábio Perdigão. **O Turismo e a relação sociedade-natureza: conflitos e resistências.** Fortaleza: Editora UECE, 2007.

DIAS, Genebaldo F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** Ed. 3, ver. E ampl. São Paulo: Gaia, 1994. p. 20 a 27.